

O EDUCADOR DE VANGUARDA

A cidade planejada teve outros arquitetos além de Oscar Niemeyer e Lucio Costa. Anísio Teixeira, o “arquiteto” da Educação de Brasília, planejou a Universidade de Brasília (UnB) e as escolas-parque, hoje símbolos de qualidade em educação e reconhecidas internacionalmente. Mas o educador é praticamente apagado da memória da cidade.

Anísio, baiano de Caetité, veio do Rio de Janeiro em 1957, antes mesmo da inauguração de Brasília. O convite foi feito por Ernesto Silva, então diretor da Companhia Urbanizadora do Planalto Central (Novacap). Ao educador, Ernesto confiou a importante tarefa de fazer o plano educacional da capital. “Numa cidade tão moderna como Brasília, a Educação também deveria ser inovadora”, afirma Ernesto.

Porém, mesmo na UnB — o maior legado do baiano —, é difícil encontrar um só estudante que saiba dizer quem foi Anísio. Foi a dupla Darci Ribeiro e Anísio Teixeira que levou adiante o projeto da UnB. Funcionava assim: Anísio planejava, Darci colocava em prática. Como reconhecimento do trabalho que fez em Brasília, o educador ganhou apenas um pavilhão na UnB, em 2000, que leva o nome dele.

Nas escolas-parque, é por vezes lembrado por professores e diretores nas datas festivas. “Ele ainda recebe algumas homenagens no meio educacional. Mas, para o grande público, o nome dele não foi lembrado como o de Darci Ribeiro”, lamenta o reitor da UnB, Lauro Morhy.